

CONSELHO MUNICIPAL DE TRANSPARÊNCIA E CONTROLE SOCIAL DE LONDRINA- CMTCSL

Ata Reunião Ordinária

04/11/2013

I. Chamada de ordem e Abertura Oficial da Reunião

O Presidente, Sr. Fábio Cavazotti, fez o chamado para organizar a Reunião regular do Conselho Municipal de Transparência e Controle Social de Londrina - CMTCSL às 19h10min em 04/11/2013 na Prefeitura Municipal de Londrina-Sala das Licitações.

Chamada:

1. Francesca Ap. Wally Amaral
2. Mario Sergio Gazolli
3. Eder Pimenta de Oliveira
4. Ronaldo Gerard
5. Fábio Cavazotti e Silva
6. Auber Silva Pereira
7. Alvino Aparecido Filho
8. Juliana Gonçalves Moreno Silva
9. Alzira Aparecida da Silva Paixão
10. Almir Escatambulo
11. Maria Andréa dos Santos
12. Juliano Faria Dalto
13. Marcio Horaguti da Silva
14. Maíra Tito
15. Silvio Palma Meira
16. Maria Elizabete Catarino
17. Marcos Aurelio Tavares
18. Marian Trigueiros

Pauta:

1. Exposição dos Trabalhos, Projetos, Dificuldades da Controladoria de Geral do Município de Londrina pelo **Sr. Controlador - Hércio dos Santos**
2. Exposição dos Trabalhos, Projetos, Dificuldades da Controladoria da Câmara Municipal de Londrina pelo **Sr. Controlador - Wagner Vicente Alves**
3. Avaliação do Curso ministrado pela CGU - Controladoria Geral da União
4. Apresentação da Organização das Comissões Internas de Trabalho
5. Proposta de Inclusão de pauta Dr. Alvino a respeito da disponibilização das Licitações no Portal do Município

II. Assuntos em pauta

1. Exposição dos Trabalhos, Projetos, Dificuldades da Controladoria de Geral do Município de Londrina pelo Sr. Hércio dos Santos
 - a. O Controlador fez uma exposição pontuando as competências, estrutura da Controladoria, a descrição de competências de cada setor.

- b. Destacou a nova forma de contabilidade pública imposta pelo Tribunal de Contas do Estado do Paraná a partir de 2013, ao qual intensificou a fiscalização na prestação de contas.
- c. Foi questionado pelo Conselheiro Alvino sobre como se dá a fiscalização nos contratos, se todos são fiscalizados ou parcialmente, a resposta do Controlador foi que são elencados os de maior valor dentre algumas especificidades de tipos contratuais. Ainda o Conselheiro Alvino indagou se os balanços financeiros estão disponíveis no Site da Prefeitura, momento em que o Controlador demonstrou On-Line no site do município os empenhos com suas devidas descrições, valores, entre outras informações.
- d. O controlador fez uma análise demonstrativa das principais atividades desenvolvidas em 2013 até o presente momento.
- e. A Conselheira Francesca questionou sobre os problemas ocorridos em relação às OSCIPS e qual foi a providência tomada no caso, a resposta do Controlador foi que em relação ao caso foi aberto processo em Litisconsórcio Ativo com o Ministério Público cuja ação pede-se a Indenização e Ressarcimento ao dano causado ao erário público e ainda informou que os bens das organizações arroladas no processo já estão indisponíveis judicialmente.
- f. Destacou sobre a co-responsabilidade civil do Controlador face as contas públicas, assim como o Prefeito, Secretárias e os Presidentes das entidades que recebem o repasse financeiro do município.
- g. Expôs o Projeto de aquisição ou desenvolvimento de solução sistema no que tange a gestão dos custos, de forma a quantificar com índices gerenciais para tomada de decisões dos gestores no que se refere à composição do custo tomando como exemplo quando “custa” um aluno, qual o custo manter uma escola, qual o custo efetivo de um profissional médico, entre outros pontos.
- h. Destacou as dificuldades do órgão no que tange a estrutura física, recursos humanos e tecnológicos, a problemática da falta de integração dos sistemas de informação e gestão do município.
- i. Sabatina de perguntas dos Conselheiros ao Controlador**
 - i. Aberta a oportunidade pelo Presidente do Conselho para perguntas, se inscreveram os Conselheiros (as): Francesca, Alvino, Ronaldo, Marcos, Marian, Silvio, Fábio, Juliano, e como visitante Guto.
 - ii. Conselheira questionou sobre qual a fiscalização existente nos convênios que possuem repasses financeiros?
 - 1. A resposta foi que existe a fiscalização com visitas programadas e que a Controladoria esta aberta para recepção de denúncias.
 - iii. Conselheiro Alvino questionou sobre a transparência ativa das licitações no portal do município indagando sobre o porquê o site estava solicitando Usuário (login) e Senha para acessar as informações.
 - 1. Na oportunidade foi demonstrado pelo Controlador e o Presidente do Conselho, que o campo ao qual foi trazido pelo Conselheiro, se tratava de um campo de Administração do site, e não de fato via de acesso de informações públicas, de modo que no momento foram impresso como modelo algumas licitações disponíveis no site.

- iv. Conselheiro Ronaldo perguntou sobre o desenvolvimento da Controladoria, desde quando sua criação.
 1. Resposta do Controlador foi que a atual controladoria foi instituída no município em 2005 e busca seu desenvolvimento e tendência na Transparência Ativa das informações públicas através de relatórios que estão demonstrados no portal do município.
- v. Conselheiro Marcos
 1. Indagou sobre a postura da controladoria em um viés de auditoria, pelo fato da contabilidade estar inserida no organograma da controladoria, se não estariam fiscalizando a si mesmo.
 - a. Resposta do Controlador foi que a seu ver pessoal a contabilidade por estar inserida na controladoria, esta bem mais estruturada em relação ao que era anteriormente, e caso a contabilidade não estivesse no corpo da controladoria, a mesma teriam dificuldades técnicas para prestação de contas, e que o modelo atual antes de implantado foi estudado.
 2. Conselheiro Auber Parabenizou os trabalhos da controladoria e sugeriu que a Controladoria elencasse um rol das ações de processos judiciais, ingressados antes de 31/12/2012, afim de que seja solicitada celeridade nestes processos. Ainda o Conselheiro indagou sobre o plano para a implantação da gestão de custos qual o status desta ação?
 - a. O controlador respondeu que carece de recursos humanos e tecnológicos para tal implantação, além disso, destacou a necessidade de um software de controle e indicadores de custeio.
 3. Conselheiro Silvio indagou sobre a proposta de alteração na nomeação do Controlador da Prefeitura.
 - a. Sendo exposto pelo Controlador que tal ação está prevista no Plano Municipal de Transparência e Controle Social, ao qual cabe ao governo atual à manifestação e ação para tal implementação.
 - b. Foi sugerido ainda pelo Conselheiro que tal medida fosse adotada na Câmara Municipal de Londrina.
 4. Conselheiro Juliano questionou sobre como se dá a fiscalização nos conselhos municipais e questionou sobre os processos de Corregedoria e seus prazos.
 - a. O controlador explicou que os conselhos são fiscalizados à medida que são arguidas denúncias, e destacou que a controladoria esta à disposição para recepção denúncias, reclamações, referentes a Conselhos, e sobre os processos de Corregedoria, os mesmos não são geridos pelas competências da Controladoria, mas sim da Corregedoria Geral do Município, que é oficialmente a responsável por tais processos.
 - b. Presidente Fábio destacou a importância de uma ferramenta de controle das denúncias geridas pela controladoria. Na oportunidade o Controlador ressaltou que em cumprimento da ação existente no Plano Municipal de Transparência e Controle Social que trata do assunto, uma equipe interna

da Controladoria está trabalhando neste sentido e em breve será disponibilizado no portal do município tais relatórios de controle.

5. Conselheiro Mario destacou a importância das audiências públicas e indicou a divergência de informações em relação aos números apresentados.
 - a. Conforme o Controlador, a divergência ocorreu devido a má interpretação, confusão no momento em que foi alimentada as tabelas, gerando assim inconsistências de índices.
6. Conselheira Marian, questionou sobre a necessidade de que a Controladoria seja preventiva e não corretiva, e o que falta para que a controladoria chegue a este patamar?
 - a. Foi respondido pelo Controlador que o órgão passa por dificuldades de estrutura no que tange a Recursos Humanos e de Tecnologia, porém ressaltou que a Controladoria nos últimos anos avançou em larga escala em seus trabalhos, e ratificou a dificuldade e em se fazer o trabalho preventivo.
7. Presidente Fábio questionou sobre os índices de auditorias efetuadas.
 - a. Foi respondido que as transferências voluntárias atualmente tem consumido muito tempo do órgão, porém são feitas em médias 10 auditorias ao ano.
 - b. Conselheiro Alvino destacou que “Quanto mais Transparência mais fácil o Controle”.
8. Concluindo a sabatina, o Presidente Fábio trouxe como exemplo a Controladoria do Município de São Paulo no que se refere às auditorias das evoluções patrimoniais dos servidores e questionou se são e como são efetuadas tais auditorias na Controladoria Geral do Município de Londrina.
 - a. Conforme o Controlador é feito anualmente a declaração de bens de servidores, ao qual cada um em individual faz a sua declaração nos moldes legais para tal. Porém que os trabalhos para uma análise de tais declarações esta em andamento no órgão.

2. Exposição dos Trabalhos, Projetos, Dificuldades da Controladoria da Câmara Municipal de Londrina pelo Sr. Controlador - Wagner Vicente Alves

- a. Sobre a Participação do Controlador da Câmara de Londrina, o mesmo encaminhou e-mail informativo da não participação da reunião deste Conselho nesta data, por um confronto com a agenda de uma reunião extraordinária na Câmara de Vereadores, segue cópia do e-mail abaixo.
 - i. *Infelizmente não poderei participar da reunião de hoje.
A Mesa Executiva da Câmara (Presidente, Vice, e demais membros) me convocou hoje para reunião que ocorrerá a partir das 18 horas.
Tais reuniões costumam ser demoradas e por isso não posso garantir minha presença.
Fico à disposição para outra data.
Desculpe eventual transtorno.
Obrigado!
Wagner Vicente Alves*

3. Avaliação do Curso ministrado pela CGU - Controladoria Geral da União

- a. Sobre os cursos ministrados pela CGU, ficou evidenciado a necessidade e interesse de capacitação do servidor público e da sociedade, ficando a carga da comissão organizadora um relatório do evento e um planejamento de estratégico para capacitações similares no ano de 2014, inclusive com outros órgãos como Tribunal de Contas do Estado do Paraná, Tribunal de Contas da União, Receita Federal, entre outros.

4. Apresentação da Organização das Comissões Internas de Trabalho

- a. Buscando o avanço dos trabalhos das comissões, a Conselheira Francesca propôs a realização de dois encontros em reuniões extraordinárias, para tratar exclusivamente dos desenvolvimentos, metodologias, estratégias, e planejamento das comissões.

5. Deliberações extraordinárias

- ➔ Deliberadas Reuniões Extraordinárias para o dia 18/11/2013 e 16/12/2013- às 19h00 na Prefeitura de Londrina- Comissões Internas de Trabalho deste Conselho.
- ➔ Deliberado um momento em cada reunião deste conselho, específico para informes gerais dos Conselheiros ou Convidados.

III. Encerramento

O Presidente encerrou a reunião às 22h14min.

Atas aprovadas por: